

## Nursing Now! Movimento de valorização da enfermagem e de fortalecimento da saúde global

Ítalo Rodolfo Silva<sup>a</sup>   
Isabel Amélia Costa Mendes<sup>b</sup> 

### Como citar este artigo:

Silva IR, Mendes IAC. Nursing Now! Movimento de valorização da enfermagem e de fortalecimento da saúde global [editorial]. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(esp):e20210053. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20210053>

O mundo enfrenta a maior crise sanitária dos últimos tempos. Essa realidade tem sinalizado urgência de respostas das nações ao enfrentamento da doença que coloca em risco a vida de todos, não só pela capacidade de transmissão do novo coronavírus, ou de adoecimento e morte das pessoas infectadas, mas, também, em decorrência do colapso que a pandemia da COVID-19 pode provocar nos sistemas de saúde.

Dessa conjuntura, resultou, ainda que informalmente, um diagnóstico global, de especificidades contextuais, reforçando ao mundo a necessidade de maiores investimentos nos sistemas de saúde. Tais investimentos deverão, porém, traduzir a importância de quem constitui e influencia a dinâmica de funcionamento desses sistemas. Se assim caminarmos, talvez, seja essa a principal lição que a atual pandemia possa conferir à sociedade, porém, sem a devida valorização da Enfermagem isto não será possível.

O mundo, agora, precisa compreender que a Enfermagem representa a maior parte dos recursos humanos da saúde. Somos quase 28 milhões de profissionais em todo o planeta<sup>(1)</sup>, cuja importância não se limita ao número, mas, também, pela abrangência e qualidade dos cuidados que exercemos, pois estamos inseridos nos mais diversos setores e serviços de saúde, e seguimos indispensáveis no atendimento das demandas de saúde das pessoas em todo o ciclo da vida, isto é, antes mesmo de nascerem, até o cuidado do corpo sem vida e da família que fica.

A Enfermagem impacta diretamente na promoção e recuperação da saúde e na redução de riscos e agravos de doenças. Ademais, com a pandemia vigente, no mundo ecoa a expressão “linha de frente” em alusão ao *front* de uma guerra. Todavia, é preciso destacar: a Enfermagem não só está na linha de frente do cuidado, como, também, fundamentada em evidências científicas para o planejamento dos serviços de saúde, pois, desde Florence Nightingale esta visão sistêmica de saúde, cuidado e trabalho tem sido parte da identidade das enfermeiras de todo o planeta. Com isso, afetamos diretamente não só a vida das pessoas de quem cuidamos, mas, também, a economia nacional e global.

Os governos e tomadores de decisão precisam, portanto, alcançar o entendimento de que nenhuma agenda global de saúde será cumprida sem a Enfermagem. As nações devem saber que sem a Enfermagem os sistemas de saúde entrarão em colapso, porque, apesar de sermos muitos, em decorrência da escassez de investimentos e da baixa valorização, seguimos fragilizados em nossos processos de trabalho.

Apesar dessa realidade, é preciso considerar que estamos todos inseridos em um sistema altamente dinâmico, cujas dimensões saúde, economia, desenvolvimento social,

<sup>a</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>b</sup> Universidade de São Paulo (USP). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

qualidade vida, soberania e dignidade humana estão conectadas. Nessa conjuntura, a atual pandemia revela apenas uma faceta desse sistema complexo, uma vez que, para o setor saúde os desafios são contínuos e plurais, evoluem a dinâmica natural do envelhecimento das populações; as iniquidades sociais na perspectiva da saúde; as doenças emergentes, reemergentes e negligenciadas; as condições crônicas de saúde, entre outras questões. Em todos esses contextos desafiadores, a Enfermagem está presente, mas invisibilizada por quem deveria valorizá-la: a sociedade – em parte pelo desconhecimento sobre o impacto que exercemos -, bem como pelos empregadores, seja o Estado ou os órgãos privados.

Diante de tantos desafios, a Enfermagem global, a partir da Organização Mundial da Saúde, Conselho Internacional de Enfermeiros e a *Burdett Trust For Nursing*, em 2018, celebraram a Campanha *Nursing Now*, que tem como objetivo ampliar os movimentos e discussões que permitam, estrategicamente, o fortalecimento da Enfermagem para uma liderança capaz de alcançar os espaços de tomada de decisão que influenciam o próprio trabalho da Enfermagem.

Essa campanha chegou ao Brasil em abril de 2019, em cerimônia de abertura na capital do país, a partir de liderança celebrada entre o Conselho Federal de Enfermagem e o Centro Colaborador da OPAS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo. A Campanha *Nursing Now* Brasil, considerando toda a complexidade envolvida nos desafios para a valorização da Enfermagem, delineou três metas relacionadas ao processo de formação dos profissionais de enfermagem, com foco na liderança; condições dignas de trabalho e disseminação para visibilidade das experiências e iniciativas exitosas da Enfermagem brasileira.

Desde então, de Norte a Sul, Leste a Oeste desse país de dimensões continentais, a Enfermagem tem se mobilizado para discussões, reflexões e propostas de valorização que emergem do agora para continuarmos no cumprimento de nossos papéis sociais. Aos poucos a campanha foi se transformando em Movimento *Nursing Now*, um sentimento de pertencimento à Enfermagem e de luta coletiva por valorização. Nesse percurso, tem sido o entendimento de que a Enfermagem precisa manter coerente a dinâmica de fortalecimento interno, a partir de fóruns entre os pares, mas, também, e principalmente, expandir sua voz<sup>(2)</sup>. Precisamos alcançar toda a sociedade, desde a dimensão local a contextos nacionais e global.

Nesse sentido, a difusão do conhecimento a partir da produção científica da Enfermagem, sobre o que exercemos e impactamos constitui primorosa estratégia para o fortalecimento da Enfermagem ao encontro das metas da Campanha *Nursing Now*. Por esta razão, celebramos a Iniciativa Exitosa da Revista Gaúcha de Enfermagem por sua missão vanguardista em perenizar, a partir desse número especial, parte essencial das contribuições da Enfermagem em um momento histórico para a humanidade e para a nossa profissão.

Esperamos que os leitores do AGORA apreciem os artigos aqui reunidos com vontade de conhecimentos e atitudes para continuarem transformando realidades; e que o leitores do AMANHÃ possam receber, como presente, o registro e o cuidado daqueles que, no passado, pensaram, desenvolveram e registraram para a história as contribuições da Enfermagem durante a pandemia da COVID-19, em pleno Ano Internacional da Enfermagem (2020), Campanha *Nursing Now* e bicentário de Florence Nightingale (2020).

## ■ REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (CH). State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneva: WHO; 2020 [cited 2021 Jan 10]. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240003279>
2. Thorne S. Time to get loud. *Nurs Inq*. 2021;28:e12400. doi: <https://doi.org/10.1111/nin.12400>

### ■ Autor correspondente:

Ítalo Rodolfo Silva

E-mail: [italoufrj@gmail.com](mailto:italoufrj@gmail.com)